

FLORA EMERGENTE DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE LAGOS DO RIO SOLIMÕES NO PERÍODO DE SECA NO ESTADO AMAZONAS

ALBERTINO, S.M.F*. (UFAM-AM, sonialbertino@ufam.edu.br); MILEO, L.J. (UFAM-AM, libiamileo@ufam.edu.br); SILVA, J.F. (UFAM-AM, jfsilva@ufam.edu.br).

Durante o mês de dezembro de 2006, período de seca no Estado do Amazonas foi coletadas amostras de plantas da flora emergente de dois lagos do rio Solimões, que na época de coleta estavam praticamente secos. As duas áreas de lagos estavam localizadas à margem direita do rio Solimões no Lago do Manaquiri, comunidade Terra Preta (S 03° 25'21.6" W 60° 29'49.6") e na comunidade Cain'água localidade Sobradinho (S 03° 26'38.3" W 60° 31'21.2"), ambas no município de Manaquiri, AM. Em cada local de coleta foi arremessado um quadrado de madeira de 0,36 m², em duas linhas transversais em formato de "x" por vinte vezes. As espécies encontradas dentro do amostrador foram contadas e identificadas. Foram coletados 6.276 indivíduos distribuídos em 7 famílias representadas por 10 espécies das quais 6 eram dicotiledôneas e 4 monocotiledôneas. As famílias mais representativas em número de espécies foram Poaceae (2) e Cyperaceae (2). As maiores frequências foram das espécies *Luziola spruceana* (Leguminosae) e *Oxycaryum cubense*.

Palavras-chave: vazante, seca, amazônia, escassez.